

Am
pedr

---Aos dezanove dias do mês de Abril de dois mil e dois, nesta Vila de Óbidos e Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu extraordinariamente a Câmara Municipal de Óbidos, com a presença dos Senhores, Dr. Telmo Henrique Correia Daniel Faria, José Carlos Julião de Araújo, Pedro José Barros Félix, Maria Helena da Nazaré de Castro Martins Coreia e Eduardo João Rosário da Silva, respectivamente Presidente e Vereadores. Encontravam-se ainda presentes os funcionários, D^a. Lúcia Fernandes, Chefe de Secção e a Dra. Alexandra Rebelo.-----

---Pelas dezassete horas e trinta minutos o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, principiando-a com a leitura da Ordem de Trabalhos. Solicitou seguidamente a inclusão de um ponto extra ordem de trabalhos, que se prendia directamente com a apreciação de proposta de Contrato de Fornecimento respeitante ao Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento com as Águas do Oeste e referiu que seria importante proceder-se à apreciação e eventual aprovação desta questão, o mais rapidamente possível, por forma a poder ser aprovada atempadamente pela Assembleia Municipal, pelo que, e dado o carácter de urgência, solicitava ao Executivo a inclusão deste ponto na Ordem de Trabalhos. A Vereadora Maria Helena Correia salientou que não concordava com a inclusão de assuntos extra ordem de trabalhos em reuniões extraordinárias, como era o caso, por entender que a Lei não o permitia. O Senhor Presidente esclareceu que havia um parecer jurídico verbal, que permitia esta possibilidade, desde que todo o Executivo fosse unânime. Em virtude de não se ter verificado unanimidade sobre este assunto, foi agendada uma reunião extraordinária para o próximo dia vinte e três de Abril com vista à sua discussão e apreciação. Em seguida entrou-se de imediato na apreciação dos assuntos incluídos na Ordem de Trabalhos.-----

---GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA OS ANOS DE 2002/2005, PARA APRECIACÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO:-- O Senhor Presidente da Câmara fez uma pequena explicação acerca do teor do documento referido em epígrafe, informando que este procurava traduzir um conjunto de objectivos da Autarquia para o presente ano, bem como alguns, cuja execução e concretização se realizaria ao longo do quadriénio dois mil e dois, dois mil e cinco.-----

---Acrescentou ainda que o referido documento, em sua opinião, não desvirtuava a realidade que a Comunidade precisava e considerava que se tratava de um projecto algo ambicioso, apesar das dificuldades financeiras que a Autarquia atravessava, mas que se vinha a desenvolver um esforço enorme, no sentido de se aumentar as receitas municipais, quer através de receitas próprias, quer através das receitas de capital, advindo estas sobretudo dos financiamentos do Terceiro Quadro Comunitário.-----

---Seguidamente o Senhor Presidente da Câmara, deu a palavra aos

falr
dos

Vereadores, para que se pudessem pronunciar sobre esta matéria.-----

---O Vereador Eduardo João tomou a palavra referindo que este documento visava determinadas áreas, que no seu entender seria necessário fazer-se uma reflexão mais profunda das mesmas, como por exemplo a área da educação. Esclareceu que cada vez mais se tornava clara a necessidade de concentrar um espaço que permitisse dar resposta a tudo aquilo que a educação viesse a exigir e que permitisse criar condições de igualdade de direitos e de oportunidades a todas as crianças. Salientou ainda, e nesta sequência, que era absolutamente necessário repensar no desenvolvimento do parque escolar, levando também em consideração o número de escolas a fechar, no Concelho, pelo que cabia ao Executivo dar o seu contributo para que as gerações vindouras vissem possibilitado o acesso à informação e às novas tecnologias e que tivessem igualdade de oportunidades. Acrescentou ainda que era fundamental encontrar uma resposta objectiva relativamente às responsabilidades que estão a ser transferidas para as Autarquias, ao nível dos tempos livres, dos cuidados de saúde, e do reforço pedagógico, pelo que considerava ser imprescindível encontrar-se um projecto de qualidade para este Concelho.-----

---O Senhor Presidente da Câmara informou que iria promover uma reunião com todos os professores do primeiro ciclo, bem como com os Presidentes das Juntas de Freguesia e convidou a Vereação, a participar nessa reunião, tendo por finalidade o debate de uma nova política de educação, sobretudo, nos sectores em que o Município tem responsabilidade directas.-----

---Informou ainda que se tinha efectuado um levantamento sobre toda a situação escolar do Concelho e que havia condições para se avançar com uma estratégia diferente nesta área, começando pela criação de uma escola básica integrada, para alunos com as idades compreendidas entre os três e os quinze anos, na zona norte do Concelho e defendeu que considerava esta medida como a melhor solução para as crianças do Concelho, mas que para isso, se teria que contar com o apoio do Ministério da Educação.-----

---A Vereadora Maria Helena, referiu que da experiência que teve enquanto Vereadora responsável por esta área, este projecto da escola básica integrada iria ser bem aceite pelos pais, porque no fundo o que se pretendia era que se assegurasse o transporte das crianças, as refeições e o horário em que os pais estavam a trabalhar e que considerava esta ideia uma boa solução e uma medida urgente.-----

---Tomou a palavra novamente o Vereador Eduardo João solicitando à Câmara que disponibilizasse com maior antecedência os documentos a serem apreciados nas reuniões, pois estava empenhado, em conjunto com o restante Executivo em contribuir para o desenvolvimento do Concelho, e que neste caso preciso não tinha tido oportunidade de se debruçar convenientemente sobre os documentos em análise. Declarou ainda que se

iria abster na votação desta matéria, por não ter tido tempo suficiente para fazer uma análise mais profunda dos documentos em apreciação.-----

---A Vereadora Maria Helena Correia partilhou da opinião do Vereador Eduardo João e declarou também ela que se iria abster quando da votação deste assunto, pelos mesmos motivos.-----

---O Presidente da Câmara referiu que os documentos tinham sido finalizados em tempo "record", com um grande esforço por parte dos funcionários responsáveis pela elaboração dos mesmos e que tinha sido impossível disponibilizá-los antes, mas que a todo tempo estes poderiam ser rectificadas ou alterados, pelo que poderiam sempre apresentar as suas sugestões.-----

---Submetido este assunto à votação, foi o mesmo aprovado por maioria com duas abstenções.-----

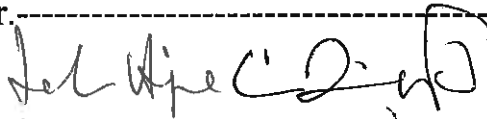
---**ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2002, PARA APRECIACÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO**:- Depois de prestados os devidos esclarecimentos pelo Senhor Presidente da Câmara, foi o assunto colocado à votação, tendo sido o Orçamento para o presente ano, aprovado por unanimidade.-----

---**NORMA DE CONTROLO INTERNO, PARA APRECIACÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO**: Também sobre esta matéria o Senhor Presidente da Câmara prestou alguns esclarecimentos, advertindo que esta norma prevê no seu artigo vinte cinco, que, sempre que necessário se façam as devidas alterações.-----

---Depois de devidamente analisada, a Câmara deliberou por unanimidade aprovar a Norma de Controlo Interno.-----

---E por nada mais haver a tratar, pelas dezanove horas e trinta minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta, que foi aprovada em minuta no final da mesma, decidido por maioria nos termos do número três, do artigo noventa e dois da Lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro.-----

---E eu, Alda Maria Pereira de Oliveira Vaz dos Santos, lavrei esta acta que também vou assinar.-----


Alda Santos